

## **Estágio supervisionado no Ensino de Ciências: Produção de uma cartilha para facilitar a inserção dos estagiários nas escolas**

Francisca Daiana Felix Gomes <sup>1</sup>  
Joyce Rodrigues Soares <sup>2</sup>  
Diego Adaylano Monteiro Rodrigues <sup>3</sup>

### **RESUMO**

A disciplina de estágio curricular supervisionado é essencial para a formação de professores de ciências e biologia. É durante o estágio que os alunos irão vivenciar as experiências e situações que ocorrem no dia-a-dia das escolas públicas. Durante os encontros semanais na faculdade, os alunos têm a oportunidade de compartilhar suas experiências, ao mesmo tempo relatam suas dúvidas e inquietações sobre o estágio. O objetivo deste trabalho é relatar a nossa experiência na criação de uma cartilha sobre os estágios para estudantes do Curso de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual do Ceará (UECE), no campus de Crateús. Para realizar a construção da cartilha foi realizado um levantamento bibliográfico e documental. Inicialmente foram analisadas as diretrizes para formação de professores e os documentos norteadores dos estágios da UECE, como o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Biológicas, a Resolução N° 441/2012 -CE de 2019 e o Documento de Orientações Acadêmicas. Em seguida foram levantadas as principais dúvidas dos alunos sobre os estágios através da observação direta das aulas na disciplina de estágio. A produção da cartilha também foi inspirada por referências teóricas relacionadas à ideia de uma formação docente permanente e crítica que busca construir o estágio como ação instrumentalizadora da práxis. Para o processo de produção foi utilizado o site Canva. A cartilha contém perguntas que foram elaboradas a partir de questões propostas pelos alunos. Foram inseridos na cartilha desenhos e “Qr code” que encaminhará o aluno para o site que contará com a cartilha em formato digital e audiodescrição, tornando-a acessível para pessoas cegas. O seu uso dentro da universidade facilitará a compreensão dos alunos sobre a disciplina e suas etapas, reduzindo os obstáculos para a realização da formalização e desenvolvimento do estágio.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado, Cartilha, Ensino de Ciências, Ciências Biológicas.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação e Ciências Integradas em Crateús – FAEC/ UECE, daihflagomes@gmail.com;

<sup>2</sup> Graduando pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Faculdade de Educação e Ciências Integradas em Crateús - FAEC/ UECE, joyce.soares@aluno.uece.br;

<sup>3</sup> Doutorado em Educação da Universidade Federal do Ceará - UFC, diegoadaylano@gmail.com;

## INTRODUÇÃO

A formação de professores de ciências e biologia é imprescindível para termos profissionais qualificados em sala de aula, tendo em vista esse ponto, a nossa grade curricular conta com a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado sendo obrigatória para todos os licenciandos.

O estágio supervisionado é a oportunidade que os alunos têm de vivenciarem o cotidiano de uma escola pública, integrar a teoria e práxis, sendo a prática o contato introdutório na realidade escolar, observarem o dia-a-dia e participarem das etapas de ensino-aprendizagem, vale ressaltar que o estágio conta também, como horas e créditos (Projeto Político Pedagógico - Curso de Ciências Biológicas, 2012; Brandt, Magalhães e Silva, 2021).

É durante o estágio que os alunos devem desenvolver a habilidade de aplicar metodologias adequadas às situações em que o ensino ocorre, implicando automaticamente na criação de novas técnicas. Essa perspectiva ajuda o licenciando a distanciar a vida do trabalho nas escolas, ajudando-os a compreender o que os conteúdos não abordam sobre a realidade nas escolas (Pimenta; Lima, 2006).

A aproximação do aluno com o professor supervisor proporciona ao aluno trocas de experiências, segurança para lidar com as diversas situações que podem ocorrer em uma sala de aula e auxiliará na formação da identidade profissional (Brandt, Magalhães e Silva, 2021).

A identidade profissional de um professor é formada através de suas vivências sociais, culturais, políticas e de formação. O professor não é apenas professor, ele é uma pessoa com uma vida além da profissão e suas experiências de vida farão parte de seu saber docente e através da sua experiência com o estágio na escola e com os demais integrantes da disciplina, receberá em sua bagagem de conhecimento e formação de identidade, a luta pelos direitos e igualdades.

É durante a disciplina que o aluno aprenderá a práxis da docência, portanto, a turma tem encontros semanais onde podem conversar, compartilhar as próprias experiências, dúvidas, refletirem e debaterem sobre situações que ocorreram ao longo das práticas da semana na escola em que estão estagiando. Essas atividades de partilhar saberes formam a docência e facilitam a integração da prática e do conhecimento teórico. (Fagundes, 2012; Farias, et al, 2008).

No projeto pedagógico curricular do curso de Ciências Biológicas da Faculdade de Educação e Ciências Integradas - FAEC, a disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental está no 6º semestre, podendo ser feita a partir da conclusão e aprovação da disciplina de Estrutura e Funcionalidade da Educação Básica.

Para a criação da cartilha, decidimos aprimorá-la garantindo o acesso e a oferta para deficientes visuais, que contarão com audiodescrição. Esse trabalho tem como objetivo a criação de uma cartilha para a disciplina de estágio para facilitar a inserção dos alunos dentro das escolas onde atuarão como estagiários e que seja de uso e fácil acesso para todos os alunos que ingressarão na disciplina.

## **CAMINHO METODOLÓGICO**

Este trabalho seguiu um processo estruturado que envolveu várias etapas de pesquisa e produção, com o objetivo de criar uma cartilha que auxiliasse na formação de futuros professores de Ciências e Biologia. A metodologia combinou análise de documentos oficiais, estudo de textos acadêmicos, coleta de opiniões dos alunos e desenvolvimento de materiais didáticos acessíveis, conforme descrito abaixo:

### **1. Análise de documentos e normas institucionais**

O ponto de partida foi a leitura de diretrizes e regulamentos que orientam a realização do estágio supervisionado nos cursos de graduação. Documentos como as regulamentações da Universidade Estadual do Ceará (UECE) sobre estágios obrigatórios forneceram o suporte necessário para compreender as exigências formais e acadêmicas que deveriam ser consideradas na cartilha. Além disso, o Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Biológicas da FAEC foi consultado para alinhar o conteúdo do material com os objetivos da formação docente prevista no curso.

## **2. Estudo da literatura sobre prática docente**

A partir de leituras realizadas em obras acadêmicas que abordam o processo de formação de professores, incluindo os estudos de Lima e Pimenta (2006) e Farias et al. (2008), foram consultados artigos e livros que destacam o papel crucial do estágio supervisionado na prática pedagógica. Esses textos ressaltam o estágio como uma experiência vital para que os futuros docentes possam vivenciar a realidade escolar e aplicar os saberes teóricos adquiridos ao longo da formação. Esse entendimento foi incorporado à cartilha, a fim de servir como um recurso prático para auxiliar os licenciandos no momento de sua inserção nas escolas (Anais do XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2012).

## **3. Consulta com os alunos estagiários**

Um dos diferenciais da metodologia foi a escuta das percepções e sugestões dos alunos que já haviam passado pela experiência do estágio. Essas contribuições foram essenciais para adaptar a cartilha às necessidades reais dos futuros estagiários, garantindo que o material contemplasse não apenas os aspectos formais do estágio, mas também dicas práticas e orientações úteis para o cotidiano nas escolas. O diálogo constante com os estudantes permitiu ajustar o conteúdo para que fosse mais acessível e relevante à realidade vivida por eles durante o estágio.

## **4. Inclusão de recursos de acessibilidade**

Visando garantir que a cartilha fosse acessível a todos, optou-se por incluir recursos como audiodescrição, de modo a atender também alunos com deficiência visual. A inclusão desses recursos foi planejada com base em normas de acessibilidade, reforçando o compromisso com uma formação inclusiva e equitativa para todos os licenciandos.

## **5. Produção e revisão da cartilha**

Após a coleta das informações e sugestões, o desenvolvimento da cartilha focou na simplicidade e clareza, com o objetivo de fornecer aos futuros docentes uma ferramenta prática para suas atividades nas escolas. O conteúdo foi fundamentado nas diretrizes e regulamentos institucionais da Universidade Estadual do Ceará, que definem

as bases do estágio supervisionado e destacam sua relevância na formação dos alunos (Ceará, 2019).

Além disso, a análise de literatura especializada sobre a prática docente foi fundamental para a criação do material. Os estudos indicam que o estágio deve funcionar como uma ponte entre teoria e prática, possibilitando aos alunos uma imersão na realidade escolar e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação (Pimenta & Lima, 2006). Essa abordagem foi integrada ao conteúdo da cartilha, garantindo que não apenas os requisitos formais fossem atendidos, mas que o material também servisse como um recurso prático e reflexivo.

Durante a fase de avaliação, a cartilha passou por um processo rigoroso de revisão, visando assegurar sua didática e a adequação às necessidades dos futuros professores. As sugestões coletadas dos alunos que já vivenciaram a experiência do estágio foram particularmente enriquecedoras. Incorporar suas vivências e desafios na elaboração da cartilha possibilitou a inclusão de dicas e orientações que abordassem questões práticas enfrentadas no dia a dia escolar, tornando o material mais relevante e alinhado à realidade dos estagiários (Farias et al., 2008).

Esse esforço colaborativo garantiu que a cartilha fosse elaborada de acordo com as normas e diretrizes da instituição, promovendo uma formação inclusiva e acessível a todos os estudantes, conforme preconiza a legislação sobre inclusão (Brasil, 2015).

### **Descrição da Faculdade**

A Faculdade de Educação e Ciências Integradas (FAEC) é um campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), e está situada em Crateús, uma cidade-polo da Região dos Inhamuns. A FAEC conta com uma ampla comunidade universitária, recebendo alunos de demais cidades vizinhas e estados. Os alunos que fazem parte do corpo discente trazem diferentes histórias, situações financeiras distintas, além de suas particularidades.

### **CONSIDERAÇÃO FINAIS**

A elaboração desta cartilha destacou a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores de Ciências e Biologia. O estágio oferece

aos futuros docentes uma oportunidade essencial de vivenciar a prática escolar e integrar a teoria com as demandas reais do ambiente educacional, sendo crucial para o desenvolvimento de uma identidade profissional sólida.

O conteúdo foi desenvolvido com base nas diretrizes acadêmicas e nas experiências dos estagiários, cujas contribuições foram fundamentais para ajustar o material às suas necessidades. A inclusão de recursos de acessibilidade, como a audiodescrição, reafirma o compromisso com uma educação inclusiva.

Ao final, acredita-se que a cartilha fornecerá suporte prático e reflexivo para os licenciandos, auxiliando-os a lidar com os desafios do ambiente escolar, ao mesmo tempo que estimula uma postura crítica em relação às suas práticas pedagógicas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, Maria. Socorro Lucena; PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Poísis Pedagógica, Catalão, Goiás, 3(3 e 4), 5-24, 2006.

SUDÉRIO, Fabrício; CAMPÊLO, Marcelo. **Projeto Político Pedagógico: Curso de Ciências Biológicas**. UECE/FAEC, Crateús, Ceará, 2012.

Anais [recurso eletrônico] do **XVII Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão**; XV Mostra de Iniciação Científica e X Mostra de Extensão, “Ciência, Reflexividade e (In) Certezas”. 06 a 08 de outubro de 2012. / Organizadores: Aline Aparecida Cezar Costa ... [et al.]. - Cruz Alta/RS: Unicruz - Centro Gráfico, 2012.

FARIAS, Isabel; et al. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Liber Livro, Fortaleza, Ceará, 2008.

CEARÁ. RESOLUÇÃO N° 4441/2019 - CEPE, 05 de Agosto de 2019. **Regulamenta o estágio obrigatório e não-obrigatório dos cursos de graduação da Universidade Estadual do Ceará**. Disponível em:  
<https://www.uece.br/wp-content/uploads/2019/08/RES-4441-CEPE.pdf>

BRASIL. Lei N° 13146, 06 de Julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência**. (Estatuto da pessoa com deficiência). Disponível em:  
[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm)